

Estudar a fisiologia do músculo esquelético na isquemia e reperfusão, bem como os aspectos patológicos presentes nos resultados. Como hipótese, acredita-se que haja modificações do músculo esquelético a partir da utilização da câmara hiperbárica nos diferentes tempos de isquemia propostos: 1 hora, 4 horas e 6 horas. Foram utilizados 18 ratos (*Rattus norvegicus albinus*), da linhagem Wistar, adultos, com peso entre 223 e 440 gramas. Os animais foram divididos em quatro grupos distintos, realizando o procedimento de oclusão da artéria ilíaca. Nos animais foram apresentados diferentes graus de lesão vascular (LV), edema celular (EC), infiltrado inflamatório (II) e grau de necrose (GN), em diferentes graus de lesão sendo: zero= normal, 1= leve, 2=leve/moderado, 3= moderado e 4= agudo, conforme análise patológica realizada com a coloração de hematoxilina-eosina e Tricômio de Masson. A pesquisa ainda irá continuar com tempos de isquemia maiores para a análise patológica mais detalhada, porém o grupo com isquemia de 6 horas, os animais apresentaram edema celular leve/ moderado como lesão vascular leve.